



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Ensino Politécnico e Pedagogia da Alternância: um olhar sobre o trabalho como princípio educativo e de emancipação
<b>Autor</b>	ANILCE ANGELA ARBOIT
<b>Orientador</b>	LUCI MARY DUSO PACHECO
<b>Instituição</b>	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

O presente estudo tem como tema: *“Ensino Politécnico e Pedagogia da Alternância: um olhar sobre o trabalho como princípio educativo e de emancipação”* cujo objetivo principal situa-se em conhecer os princípios e linhas norteadoras presentes na Pedagogia da Alternância e no Ensino Politécnico que expressem similaridades a fim de analisar como essas modalidades de ensino contemplam as discussões sobre o trabalho como princípio educativo e de emancipação dos sujeitos. A temática emerge em meio às discussões sobre a educação e os rumos que a mesma vem tomando no contexto da atualidade, marcado por um processo de grandes mudanças, em relação ao Ensino Médio ou mesmo quanto às conquistas dos Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFAS) em relação a seu projeto educativo. Na baila da discussão, encontram-se essas duas modalidades de Ensino. O Ensino Politécnico, pelos indicadores do governo do estado do Rio Grande do Sul passa a ser implantado no período de 2011 a 2014 nas escolas de Ensino Médio e, também a modalidade da Pedagogia da Alternância, desenvolvida nos Centros Familiares de Formação por Alternância. Os dois processos educativos têm em vista o trabalho como princípio educativo e buscam relacionar as atividades profissionais com os conhecimentos escolares, fazendo com que os sujeitos sejam autores de suas próprias histórias. A metodologia, como conjunto de procedimentos e instrumentos que permitem a aproximação empírica e epistemológica com a realidade investigada e os sujeitos/atores pertencentes a ela, mantém um diálogo constante entre o universo investigativo, os sujeitos e o pesquisador. Para tanto, a concepção de pesquisa presente nessa investigação vai além do levantamento de dados. Está relacionada à pronúncia e modificação do mundo (FREIRE 1987). Para isso, será necessário o diálogo, que segundo Freire (1987, p.79) é o caminho pelo qual “os homens ganham significação enquanto homens”, mediatizados pelo mundo. O diálogo enquanto “encontro” é uma exigência existencial “que solidariza o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado”. A pesquisa, portanto, é de caráter bibliográfico e descritivo na forma de estudos exploratórios, com coleta, análise e interpretação dos dados, buscando uma melhor compreensão da realidade investigada. Para Saviani (1989, p.17) a noção de Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno. O ensino, nessa perspectiva deve estar enraizado no mundo do trabalho e das relações sociais, de modo a promover formação científico-tecnológica e sócio-histórica a partir dos significados derivados da cultura, tendo em vista a compreensão e a transformação da realidade. Coaduna-se a estas reflexões, a compreensão do trabalho como processo coletivo e social mediante o qual o homem produz as condições gerais da existência humana, sendo fonte de produção de conhecimentos e saberes, portanto, princípio educativo. As conexões entre trabalho e educação são essenciais para organizar a escola na perspectiva da transformação social e da emancipação humana. Traça-se, assim, o entendimento de que: “Não basta que o trabalho entre na escola, que se alterne trabalho e ensino. É preciso muito mais que isso. É preciso que o trabalho e a educação sejam a expressão de um projeto estratégico de transformação social”. (TRINDADE, 2011, p.44). Esta junção entre trabalho e educação pleiteada pela Pedagogia da Alternância e pela proposta da Politecnia se faz essencial compreender, de modo, que se permita fomentar esta apreciação, considerando o desafio educacional proposto em nosso tempo. Neste intento, acredita-se que a Pedagogia da Alternância e o Ensino Médio Politécnico são propostas qualitativas, que vem a promover a oxigenação de práticas educativas emancipatórias e por consequência o desenvolvimento social.